



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

2º Trimestre de 2001

O Instituto Nacional de Estatística divulga as primeiras estimativas de Contas Nacionais para o 2º trimestre de 2001. Adicionalmente, é revisto todo o período anterior, por forma a tornar compatíveis as estimativas trimestrais com os valores revistos das Contas Nacionais Anuais para o período de 1995 a 1997 e com os novos valores anuais para 1998, entretanto finalizados. Foi ainda incorporada nova informação, anual e trimestral, para os anos de 1999 e 2000, nomeadamente, dados referentes ao comércio internacional.

Segundo as actuais estimativas das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto cresceu 2.5% em termos homólogos no segundo trimestre do corrente ano, o que constitui uma aceleração no crescimento face à estimativa do trimestre anterior (2.2% em termos homólogos). Esta variação resulta, em grande medida, do comportamento mais favorável verificado em algumas componentes da procura interna, bem como do dinamismo das exportações. No conjunto do primeiro semestre, a economia cresceu 2.3% face a igual período do ano anterior, beneficiando sobretudo da evolução relativamente favorável da componente externa.

A apropriação de nova informação implicou, por outro lado, alterações quer na progressão anual quer no perfil trimestral do crescimento do produto, destacando-se como principal efeito a não confirmação do andamento descendente verificado nas anteriores estimativas para o 1º trimestre de 2001, face ao trimestre precedente. No seu lugar estima-se agora um crescimento trimestral, nesse período, de 0.4%, que de resto se repetiria ao mesmo ritmo no 2º trimestre de 2001.

A recuperação da actividade económica no segundo trimestre é visível na generalidade dos agregados da Despesa, resultando numa aceleração significativa da componente interna do PIB (1.6% contra 0.0% no trimestre anterior, em termos homólogos). Nos dois primeiros trimestres do ano, a evolução do Consumo Privado foi fortemente condicionada pelas oscilações intensas da

componente automóvel, cuja quebra é bastante menos acentuada no segundo trimestre, embora continue a evidenciar uma variação negativa em termos homólogos.

O Investimento mostrou também um maior dinamismo neste segundo trimestre, principalmente em virtude da recuperação do sector da Construção. Importa ainda clarificar a revisão em baixa dos resultados do primeiro trimestre relativamente à componente FBCF - Material de Transporte, tendo como contrapartida a variação de existências. Esta alteração ficou a dever-se à entrada no território de equipamento aeronáutico para reparação que, por inexistência de informação suficientemente detalhada à data, tinha então sido incluído naquela rubrica da FBCF.

Também a procura externa teve um contributo bastante positivo para o crescimento do PIB na primeira metade do ano, principalmente no trimestre inicial, em virtude da ligeira queda das Importações de Bens e Serviços (-0.3%). Por seu lado, as Exportações de Bens e Serviços (sem a componente turismo) cresceram 6.6% e 9.8% em termos homólogos, nos primeiro e segundo trimestres, respectivamente. Este agregado beneficiou, particularmente no segundo trimestre, da forte aceleração homóloga da componente automóvel que, em igual período do ano anterior, tinha sofrido uma desaceleração apreciável (por paragem temporária então ocorrida numa importante linha de montagem). Quanto às importações no segundo trimestre, estas retomaram o seu ritmo de aumento (5.3% em termos homólogos), o que em parte reflecte a recuperação da procura interna, mas que terá correspondido também a reposição de existências de produtos petrolíferos.

Na óptica da Oferta, é também bastante visível a evolução positiva da economia, constatando-se um generalizado acelerar do Valor Acrescentado Bruto por ramos de actividade. A melhoria das condições climatéricas no segundo trimestre teve um efeito particularmente positivo no ramo da Construção, cuja taxa de crescimento homóloga ascendeu a 2.7% no segundo trimestre, depois de ter sido negativa no primeiro trimestre de 2001. Na Agricultura, o mesmo efeito climatérico permitiu um aumento do VAB no 2º trimestre relativamente ao trimestre anterior, mas em termos homólogos este agregado manteve-se em queda, ainda que agora mais moderadamente. É ainda de realçar, pelo seu peso no total do Valor Acrescentado Bruto, o importante contributo do ramo Indústria para a recuperação da actividade económica no segundo trimestre, associado fundamentalmente ao forte dinamismo – em termos homólogos – da fabricação de material de transporte, com reflexo directo no crescimento das exportações já mencionado.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 517 144	728 299	969 052	1 208 238	1 467 909	3 954 824
	II	2 578 601	745 013	993 565	1 198 681	1 494 529	4 021 331
	III	2 568 463	761 899	977 242	1 213 482	1 448 657	4 072 429
	IV	2 589 251	778 528	1 000 600	1 277 934	1 493 890	4 152 423
1996	I	2 673 819	794 825	999 362	1 288 725	1 530 411	4 226 320
	II	2 711 279	810 691	1 028 249	1 297 973	1 543 358	4 304 834
	III	2 784 257	826 395	1 079 672	1 266 819	1 587 003	4 370 140
	IV	2 808 332	842 201	1 118 125	1 305 152	1 635 394	4 438 416
1997	I	2 864 427	864 151	1 176 343	1 318 811	1 669 861	4 553 871
	II	2 886 241	880 941	1 210 378	1 414 562	1 733 834	4 658 288
	III	2 951 494	895 519	1 252 161	1 426 796	1 832 536	4 693 434
	IV	2 989 480	908 763	1 271 218	1 511 626	1 881 128	4 799 959
1998	I	3 051 331	929 959	1 360 626	1 523 798	1 951 066	4 914 648
	II	3 132 237	947 012	1 396 802	1 581 222	2 022 900	5 034 373
	III	3 188 783	966 854	1 413 671	1 581 759	2 029 164	5 121 903
	IV	3 263 414	990 110	1 460 941	1 560 787	2 032 736	5 242 516
1999	I	3 340 025	1 020 196	1 471 253	1 545 487	2 056 022	5 320 939
	II	3 368 592	1 049 120	1 506 127	1 592 770	2 108 722	5 407 887
	III	3 398 451	1 077 485	1 568 632	1 617 078	2 233 359	5 428 287
	IV	3 436 450	1 105 057	1 596 233	1 688 220	2 288 211	5 537 749
2000	I	3 514 809	1 119 201	1 708 788	1 748 255	2 476 577	5 614 476
	II	3 541 897	1 146 608	1 699 207	1 769 306	2 408 205	5 748 813
	III	3 601 734	1 172 903	1 700 549	1 852 375	2 513 349	5 814 212
	IV	3 632 276	1 198 703	1 701 910	1 968 687	2 572 445	5 929 131
2001	I	3 697 989	1 203 924	1 728 388	1 954 793	2 597 611	5 987 483
	II	3 762 602	1 234 174	1 782 747	1 991 228	2 642 638	6 128 113

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 550 677	750 727	982 289	1 229 186	1 479 589	4 033 290
	II	2 588 382	754 253	999 807	1 192 492	1 499 476	4 035 458
	III	2 557 006	755 130	976 045	1 204 283	1 446 607	4 045 857
	IV	2 557 394	753 629	982 318	1 272 374	1 479 313	4 086 402
1996	I	2 608 618	779 156	965 870	1 295 091	1 501 178	4 147 557
	II	2 621 829	777 495	995 603	1 317 698	1 506 763	4 205 862
	III	2 672 980	778 289	1 037 751	1 313 247	1 570 410	4 231 857
	IV	2 682 499	782 005	1 072 106	1 321 703	1 619 015	4 239 298
1997	I	2 702 903	785 059	1 100 841	1 339 797	1 623 318	4 304 859
	II	2 710 639	792 396	1 130 759	1 409 249	1 677 500	4 365 115
	III	2 755 643	799 947	1 151 115	1 411 865	1 730 336	4 387 804
	IV	2 772 550	807 165	1 178 372	1 460 602	1 788 603	4 429 649
1998	I	2 800 890	815 451	1 247 495	1 512 858	1 884 260	4 493 509
	II	2 856 305	821 358	1 266 401	1 540 027	1 943 222	4 541 954
	III	2 895 142	830 925	1 282 450	1 562 122	1 973 068	4 598 670
	IV	2 942 330	836 311	1 329 703	1 524 541	1 990 204	4 643 795
1999	I	2 992 821	850 773	1 349 995	1 558 022	2 068 999	4 683 732
	II	2 998 196	859 218	1 356 371	1 580 428	2 079 761	4 715 579
	III	3 024 331	869 608	1 397 640	1 592 290	2 149 019	4 735 983
	IV	3 032 939	873 844	1 417 423	1 607 509	2 171 384	4 761 472
2000	I	3 085 725	876 149	1 468 329	1 710 559	2 296 905	4 845 017
	II	3 073 661	882 569	1 424 649	1 668 060	2 199 613	4 850 484
	III	3 104 108	890 228	1 445 651	1 725 021	2 251 288	4 914 894
	IV	3 100 893	892 281	1 414 321	1 750 971	2 229 268	4 930 381
2001	I	3 100 073	893 873	1 423 923	1 820 112	2 288 040	4 951 126
	II	3 124 991	901 459	1 432 217	1 816 379	2 305 492	4 970 744

DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	I	2.3	3.8	-1.7	5.4	1.5	2.8
	II	1.3	3.1	-0.4	10.5	0.5	4.2
	III	4.5	3.1	6.3	9.0	8.6	4.6
	IV	4.9	3.8	9.1	3.9	9.4	3.7
1997	I	3.6	0.8	14.0	3.5	8.1	3.8
	II	3.4	1.9	13.6	6.9	11.3	3.8
	III	3.1	2.8	10.9	7.5	10.2	3.7
	IV	3.4	3.2	9.9	10.5	10.5	4.5
1998	I	3.6	3.9	13.3	12.9	16.1	4.4
	II	5.4	3.7	12.0	9.3	15.8	4.1
	III	5.1	3.9	11.4	10.6	14.0	4.8
	IV	6.1	3.6	12.8	4.4	11.3	4.8
1999	I	6.9	4.3	8.2	3.0	9.8	4.2
	II	5.0	4.6	7.1	2.6	7.0	3.8
	III	4.5	4.7	9.0	1.9	8.9	3.0
	IV	3.1	4.5	6.6	5.4	9.1	2.5
2000	I	3.1	3.0	8.8	9.8	11.0	3.4
	II	2.5	2.7	5.0	5.5	5.8	2.9
	III	2.6	2.4	3.4	8.3	4.8	3.8
	IV	2.2	2.1	-0.2	8.9	2.7	3.5
2001	I	0.5	2.0	-3.0	6.4	-0.4	2.2
	II	1.7	2.1	0.5	8.9	4.8	2.5

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	185 500	846 074	237 345	2 358 634	3 969 072
	II	188 791	858 855	251 571	2 376 648	4 023 755
	III	193 590	862 339	241 368	2 414 370	4 076 463
	IV	196 232	877 602	238 462	2 440 298	4 131 717
1996	I	196 413	896 890	235 702	2 495 720	4 205 579
	II	196 317	912 477	258 837	2 540 252	4 294 713
	III	196 443	921 534	275 079	2 599 457	4 387 727
	IV	191 494	931 141	291 293	2 657 486	4 451 691
1997	I	184 940	921 418	296 424	2 723 083	4 527 404
	II	178 498	964 646	313 769	2 798 751	4 651 034
	III	176 720	979 124	316 131	2 842 777	4 714 158
	IV	172 549	996 755	309 284	2 914 382	4 812 956
1998	I	176 036	1 004 294	334 775	2 972 003	4 917 645
	II	178 523	1 027 037	338 270	3 032 129	5 032 598
	III	179 143	1 032 900	336 659	3 120 081	5 135 821
	IV	187 487	1 030 273	350 849	3 175 623	5 227 376
1999	I	190 605	1 030 108	352 209	3 208 563	5 296 367
	II	190 949	1 042 780	368 025	3 264 252	5 388 872
	III	189 567	1 053 133	368 534	3 315 658	5 465 171
	IV	188 510	1 084 920	374 861	3 365 205	5 538 987
2000	I	189 792	1 084 478	392 938	3 436 574	5 643 272
	II	188 212	1 098 294	399 173	3 474 358	5 703 412
	III	187 142	1 133 522	401 399	3 569 152	5 835 021
	IV	188 594	1 163 132	403 431	3 616 225	5 925 731
2001	I	188 255	1 146 805	397 492	3 701 321	5 974 551
	II	194 995	1 167 539	423 274	3 743 551	6 065 687

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	190 945	839 580	247 139	2 396 315	4 032 445
	II	189 891	844 333	246 508	2 394 124	4 032 964
	III	190 412	856 434	240 975	2 402 752	4 046 000
	IV	192 865	904 523	234 124	2 396 759	4 089 598
1996	I	197 932	897 849	229 737	2 470 231	4 136 301
	II	202 039	920 520	241 552	2 448 088	4 191 127
	III	205 305	929 573	261 984	2 466 006	4 242 463
	IV	207 021	927 430	275 846	2 477 999	4 254 683
1997	I	191 660	962 264	272 114	2 520 431	4 308 083
	II	188 272	973 455	275 159	2 553 336	4 366 194
	III	184 375	977 516	281 455	2 576 197	4 387 387
	IV	182 995	982 672	274 659	2 630 463	4 425 657
1998	I	179 801	1 000 207	291 229	2 654 138	4 499 197
	II	178 024	1 018 333	282 157	2 703 193	4 550 798
	III	179 657	1 020 027	286 291	2 744 811	4 595 500
	IV	185 027	1 016 012	297 304	2 771 163	4 633 752
1999	I	196 204	1 026 854	299 760	2 796 842	4 690 994
	II	202 173	1 027 704	299 132	2 846 643	4 730 397
	III	204 776	1 031 851	303 417	2 889 216	4 761 357
	IV	195 400	1 033 485	304 422	2 901 476	4 779 532
2000	I	196 984	1 034 323	319 321	2 942 519	4 857 911
	II	196 971	1 037 605	309 765	2 960 763	4 868 425
	III	195 605	1 067 475	319 118	2 989 732	4 938 259
	IV	189 189	1 060 527	316 872	3 019 369	4 936 385
2001	I	184 219	1 063 223	314 131	3 086 576	4 954 734
	II	190 963	1 074 420	318 159	3 124 098	4 996 406

OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	I	3.7	6.9	-7.0	3.1	2.6
	II	6.4	9.0	-2.0	2.3	3.9
	III	7.8	8.5	8.7	2.6	4.9
	IV	7.3	2.5	17.8	3.4	4.0
1997	I	-3.2	7.2	18.4	2.0	4.2
	II	-6.8	5.8	13.9	4.3	4.2
	III	-10.2	5.2	7.4	4.5	3.4
	IV	-11.6	6.0	-0.4	6.2	4.0
1998	I	-6.2	3.9	7.0	5.3	4.4
	II	-5.4	4.6	2.5	5.9	4.2
	III	-2.6	4.3	1.7	6.5	4.7
	IV	1.1	3.4	8.2	5.3	4.7
1999	I	9.1	2.7	2.9	5.4	4.3
	II	13.6	0.9	6.0	5.3	3.9
	III	14.0	1.2	6.0	5.3	3.6
	IV	5.6	1.7	2.4	4.7	3.1
2000	I	0.4	0.7	6.5	5.2	3.6
	II	-2.6	1.0	3.6	4.0	2.9
	III	-4.5	3.5	5.2	3.5	3.7
	IV	-3.2	2.6	4.1	4.1	3.3
2001	I	-6.5	2.8	-1.6	4.9	2.0
	II	-3.1	3.5	2.7	5.5	2.6